

Relatório e Contas 2010

Índice

1 – RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2 - BALANÇO.....	13
3 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	14
4 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	15
5 – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	16
6 – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	17
7 – ANEXOS.....	34

1 - RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias previstas no artigo 12º dos Estatutos do Centro de Estudos Sociais, submetemos à Assembleia Geral o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

O CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS - CES, com sede na Praça D. Dinis – Colégio São Jerónimo, Coimbra, é um centro de investigação que tem por objecto o estudo e o debate da realidade social, numa base científica e com total independência dos poderes políticos, económicos e religiosos.

O desenvolvimento da actividade científica do CES está orientado para três objectivos principais:

1. Promover a investigação interdisciplinar e transdisciplinar, combinando contribuições de diversas áreas e tradições;
2. Desenvolver novos e inovadores instrumentos e abordagens analíticas, teóricas e metodológicas capazes de compreender as especificidades e complexidades das sociedades contemporâneas;
3. Disseminar o conhecimento científico, disponibilizando-o para múltiplas aplicações, através de iniciativas conjuntas com organizações da sociedade civil, instituições estatais e agências internacionais, bem como entidades da administração local, regional e nacional, no contexto português.

A actividade científica do CES-Laboratório Associado é norteada por seis grandes orientações estratégicas:

Promoção de novas epistemologias e estímulo à interacção cultural de ideias como exercício de uma ecologia dos saberes;

Apoio ao desenvolvimento de concepções progressivas de direitos humanos, na luta contra as desigualdades e discriminações raciais, sexuais, entre outras, e ao aprofundamento da democracia;

Reforço da participação em redes nacionais e internacionais, com especial enfoque na cooperação Norte-Sul e na Europa e nas relações com os países de língua oficial portuguesa;

Estímulo à participação democrática e à cidadania activa no apoio à formulação de políticas públicas;

Aprofundamento do conhecimento sobre a sociedade portuguesa numa perspectiva comparada, de modo a promover a diversidade de visões e os debates democráticos no seu seio;

Promover os estudos pós-graduados e actividades de formação avançada de jovens investigadores, profissionais e cidadãos em geral, como forma de contribuir para a melhoria das capacidades societais para atingir uma melhor qualidade de vida.

O CES está organizado em núcleos de investigação - unidades descentralizadas que englobam um conjunto de investigadores interessados em áreas ou temas relacionados entre si, nomeadamente: Cidades, Culturas e Arquitectura (CCArq), Ciência, Economia e Sociedade (NECES), Democracia, Cidadania e Direito (DECIDe), Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz (NHUMEP), Políticas Sociais, Trabalho e Desigualdades (POSTRADE).

Em articulação com os núcleos os seguintes Observatórios dedicam-se ao acompanhamento e análise de processos sociais e políticos específicos:

Observatório Permanente da Justiça Portuguesa (OPJ), Observatório da Participação, da Inovação e dos Poderes Locais (PEOPLE'S), Observatório do Risco (OSIRIS), Observatório para a Política da Diversidade Cultural e Religiosa na Europa do Sul (POLICREDOS), Observatório sobre Género e Violência Armada (OGiVA), Observatório das Políticas de Educação e Formação (OP.Edu).

Actualmente o CES está inserido em 16 redes internacionais de investigação: Eurozine; IMISCOE; Humanitarian Net; Metropolis; Active Social Policy Networks; AIPAZ; Estudos Urbanos; Expert Group on Gender; CLACSO; European Consortium for Political Research; CODESRIA; IANSA; PRIME; REAPN; Public Health Genomics - European Network; e Menu for Justice.

Uma parte importante da actividade científica do CES, envolve projectos com equipas constituídas por investigadores do CES inseridos em redes nacionais e internacionais, assim como actividades de consultadoria. Durante o ano de 2010, o CES teve em curso:

Projectos de investigação.....	57
Nacionais.....	40
Internacionais.....	17
Consultadoria/Prestação de serviços.....	23
Nacional	17
Internacional.....	6

O financiamento global atribuído aos projectos activos em 2010 foi de 5.809.900 euros. Das candidaturas apresentadas aos programas de financiamento para a investigação (programas nacionais e a programas internacionais) no ano de 2010, o CES obteve a aprovação de projectos no montante de 3.420.404 euros.

A actividade editorial do CES inclui:

A ***Colecção CES/Almedina*** que publica obras individuais e colectivas na forma de livros nas seguintes linhas temáticas: Cidades e Urbanismo, Conhecimento e Instituições, Cosmopolis, Democracia e Participação, Direito e Sociedade, Identidades e Interculturalidades, Literatura e Arte, Políticas Sociais, Risco e Regulação e Trabalho e Sociedade

A ***Revista Crítica de Ciências Sociais*** que acolhe colaboração de autores nacionais e estrangeiros e publica os resultados de investigação avançada em todas as áreas das ciências sociais e das humanidades. No ano de 2010 foram publicados cinco números (86 a 90)

- Revista Crítica de Ciências Sociais nº 86
- Revista Crítica de Ciências Sociais nº 87
- Revista Crítica de Ciências Sociais nº 88
- Revista Crítica de Ciências Sociais nº 89
- Revista Crítica de Ciências Sociais nº 90

A ***RCCS Annual Review***, uma publicação anual em inglês, que inclui uma selecção de textos da Revista Crítica de Ciências Sociais publicado no ano anterior.

A revista ***e-cadernos***, uma publicação trimestral com arbitragem científica que reúne textos resultantes de conferências, seminários e workshops, assim como textos de pesquisas efectuadas no âmbito de

programas de formação avançada e de projectos de investigação científica.

A revista electrónica ***Cabo dos Trabalhos*** publica exclusivamente ensaios seleccionados de estudantes dos Programas, conferências proferidas por professores convidados, entrevistas, informações várias e outras notas de interesse.

As ***Oficina do CES*** (ca. 24 números anuais), dedicadas à divulgação dos resultados de investigação em progresso.

A newsletter ***CESemCENA***, com dois números por ano, e que inclui notícias sobre as suas actividades recentes e futuras do CES.

Preocupado com a disseminação da sua investigação, o CES aposta fortemente na sua página da internet – www.ces.uc.pt – e no final do ano aderiu à rede social - <http://www.facebook.com/centrodeestudossociais>.

Número de visitas	310.069
www.ces.uc.pt	
Nacional (%)	64,50%
Internacionais (%)	35,50%
Número de download	40.800
Número de visitas.....	4.725
http://www.facebook.com/centrodeestudossociais	

Durante o ano de 2010, o CES ofereceu em colaboração com a Faculdade de Economia, com a Faculdade de Direito e com a Faculdade de Letras e o Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra os seguintes Programas de Doutoramento:

Cidades e Culturas Urbanas (15 alunos);

Democracia no Século XXI (19 alunos);

Direito, Justiça e Cidadania no Século XXI (64 alunos);

Governança, Conhecimento e Inovação (24 alunos);

Política Internacional e Resolução de Conflitos (36 alunos);

Pós-colonialismos e Cidadania Global (31 alunos);

Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo (17 alunos).

Território, Risco e Políticas Públicas (15 alunos);

Linguagens e Heterodoxias: História, Poética e Práticas Sociais (13 alunos);

Patrimónios de Influência Portuguesa (13 alunos).

Outras actividades desenvolvidas pelo CES incluem: Cursos de Formação, Seminários e Colóquios, Conferências e Workshop, assim como ciclos de cinema e exposições fotográficas.

Número de actividades realizadas pelo CES 2010

Seminários e Colóquios	100
Conferências e Workshop	37
Formação Avançada	23
Outras actividades	29

De salientar que as 189 actividades promovidas pelo CES tiveram uma participação no total de 701 pessoas como oradores, comentadores ou moderadores, havendo actividades sem inscrição e outras restritas a um determinado número, de acordo com a natureza e objectivos do evento.

No final de 2009, o CES inaugurou a delegação em Lisboa, com o objectivo de reforçar as actividades de extensão, as parcerias e as acções de cooperação, assim como as iniciativas de internacionalização. Durante o ano de 2010, foram aí realizadas 48 actividades (formação, colóquios, seminários, apresentações de livros, entrega do Prémio CES – 6º Edição).

A Biblioteca N/S assume um papel relevante no apoio aos investigadores e aos alunos dos doutoramentos. Face ao crescimento do número de utilizadores e do tratamento do acervo dos livros recebidos do Centro de Documentação 25 de Abril a equipa da Biblioteca N/S contam actualmente com 3 colaboradores.

Biblioteca N/S – 2010

Nº Livros.....	16.603
Nº Revistas periódicas.....	802
Nº Utilizadores.....	1.793

INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO CES**EVOLUÇÃO DAS VENDAS, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E SUBSÍDIOS À INVESTIGAÇÃO**

	Em euros		
	2008	2009	2010
Investigação/Investigação	2.626.560,58	2.800.279,35	3.090.930,91
Prestação de serviços	312.815,76	452.776,82	400.693,56
Subsídios à investigação	2.313.744,82	2.347.502,53	2.690.237,55
Vendas - RCCS	10.058,90	14.711,11	6.865,68
Inscrições	27.618,78	29.720,00	63.653,13
TOTAL	2.664.238,26	2.844.710,46	3.161.449,72

EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	Em euros	
Gastos em fornecimentos e serviços externos	2009	2010
Subcontratos	7.215,00	15.200,18
Ferramentas e utensílios	3.470,19	4.404,06
Livros e documentação técnica	4.594,10	13.609,58
Material de escritório	38.293,32	39.985,95
Rendas e alugueres	4.680,00	23.076,30
Comunicação	46.217,54	47.079,70
Seguros	4.139,62	5.118,01
Deslocações e estadas	271.353,33	324.350,31
Honorários	404.559,84	374.870,19
Conservação e reparação	7.135,20	18.710,28
Publicidade	25.432,70	35.855,17
Limpeza, higiene e conforto	9.760,06	16.639,42
Trabalhos especializados	121.275,84	161.132,80
Estacionamento	2.335,00	1.305,00
Bar	3.376,00	4.121,18
Serviços bancários	2.605,09	3.696,33
Overheads/Despesas Gerais UC	40.177,39	27.278,93
Outros	26.789,45	20.411,12
TOTAL	1.023.409,67	1.136.844,51

A actividade do CES é desenvolvida por: 115 investigadores, dos quais 20 são contratados a tempo completo; 37 assistentes de investigação onde estão incluídos os bolseiros de investigação; 41 pós-doutorandos; 50 investigadores

associados; e pela equipa administrativa composta por 19 pessoas. Acresce a este número, os alunos dos programas de doutoramento, actualmente em 276 estudantes.

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL

Em euros

Custos com pessoal	2009	2010
Vencimentos e outros encargos	1.399.539,85	1.455.651,89
Seguros de acidentes de trabalho	16.349,39	11.201,46
Bolsas de Investigação	341.058,64	512.998,24
Ajudas de Custos	32.221,15	15.659,38
TOTAL	1.789.169,03	1.995.510,97

Os colaboradores com contrato no CES encontram-se divididos nas seguintes categorias: investigadores contratados (20), bolseiros (37), colaboradores técnicos e administrativos (19).

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM AS OFERTAS DA REVISTA CRÍTICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Em euros

	2009	2010
Ofertas da "Revista Crítica de Ciências Sociais"	5.065,77	1.206,22

O CES continua com a política de ofertas de revistas aos/às autores/as dos artigos publicados, bem como a investigadores/as e a instituições.

RENDIMENTOS A RECONHECER

Em euros

Decomposição das Prestações Diferidas de Serviços	2010
Prestação de serviços	
OPJ	29.097,00
Bairros Críticos	28.997,69
Avaliação da Lei e do Divórcio	47.750,11
Igualdade de Cidadania ANIMAR	5.261,79
Projecto Angola	29.199,75
Reparação de Acidentes de Trabalho	10.364,89
Salar	4.277,71
Outros	7.896,46
Estudo sobre o Voluntariado	32.262,71
Plano Regional Igualdade de Oportunidades	10.000,00
Estudo dos Públicos do Teatro D. Maria	5.322,76
Observatório do QREN	24.920,42
Técnicas Básicas de Mediação do Consumo	1.950,94
Avaliação da Cooperação no Sector da Justiça	21.754,25
Sistema de Emprego em Portugal	600,05

Observatório dos Poderes Locais	30.390,07
Avaliação Desempenho Funcional dos Tribunais	75.790,77
Gender Equality Consultancy	6.216,09
Parlocal	617,97
TOTAL	379.550,448

Os rendimentos a reconhecer referentes aos subsídios ao investimento, considerado nos projectos de investigação como despesas de capital, são montantes de aprovisionamento que são utilizados em função da amortização/depreciação dos bens adquiridos por financiamentos/subsídios.

Em euros		
Subsídios ao investimento – Despesas de Capital	2009	2010
Subsídio	479.492,80	531.048,46
Amortização do Exercício	126.216,89	158.834,08
TOTAL	353.275,91	372.214,38

FACTOS RELEVANTES DA ANÁLISE NA GESTÃO DE PROJECTOS

Em relação a esta matéria existem duas situações a referir:

Projectos encerrados (cientificamente e financeiramente), em que aguardamos o reembolso da última tranche.

Entidade Financiadoras	
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	112.082,80
TOTAL	112.082,80

No último semestre do ano terminaram 10 projectos de investigação pelo que a FCT ainda não efectuou o pagamento dos pedidos de pagamentos enviados.

A FCT desenvolveu uma nova plataforma electrónica para a submissão dos pedidos de pagamentos. Este processo atrasou significativamente o envio dos pedidos de pagamentos dos projectos, nomeadamente o pedidos de pagamento das despesas gerais (overheads).

Relativamente ao processo de reembolso dos gastos gerais imputados à FCT, de acordo com o ofício nº 8970 de 22 de Fevereiro de 2006 da FCT, existe uma constante preocupação por parte da Direcção para que a execução

dos projectos de investigação seja realizada de acordo com o cronograma apresentado na candidatura do projecto. Só assim se consegue garantir a execução plena das despesas gerais que corresponde a 20% do financiamento do projecto de investigação.

Financiamento Plurianual do Laboratório Associado.

O contrato estabelecido entre a FCT e o CES relativamente ao financiamento plurianual previa o financiamento para 5 anos com a possibilidade de renovação por período igual. Passados os primeiros 5 anos, a FCT e o CES renovaram o contrato inicial por mais cinco anos, que termina em 2012.

Ao longo dos vários anos de vigência do contrato, a FCT não definiu nenhum calendário para a realização das transferências previstas no contrato, verificando-se atrasos sucessivos nos recebimentos anuais. A execução do financiamento plurianual do Laboratório Associado foi realizada com a preocupação de cumprir os compromissos assumidos pelo CES, relativamente às contratações dos doutorados e dos técnicos, mas foi condicionada pelo ritmo das transferências efectuadas pela FCT para o CES.

Em consequência dos atrasos nas transferências a efectuar para o CES e na eminência de dificuldades de tesouraria, o CES adiou a realização de algumas despesas ou mesmo de algumas contratações de doutorados.

No presente ano, o CES foi confrontado pela FCT a regularização de contas referente aos anos de 2000 a 2008. Inicialmente a FCT identificou o montante de 1.056.463,18 euros. O CES contestou o valor determinado pela FCT pelo facto dos cálculos conterem algumas incorrecções. Após algumas várias diligências o valor apurado foi de 660.810,91 euros.

Relativamente ao ano de 2010, o CES tem definido um orçamento de 1.293.750,00 euros (financiamento base: 453.750,00 + financiamento programático: 840.000,00)

Execução do Financiamento Plurianual – 2010

Orçamento (a)	Pago (b)	Executado (c)	Saldo (b)-(c)
1.293.750,00	1.214.000,00	1.293.633,80	- 79.633,80

De salientar que apenas em 05/01/2011, o CES recebeu uma tranche, relativa ao ano de 2010, no valor de 255.410,28 euros o que obrigou a um grande esforço de tesouraria para a execução da despesa no âmbito do financiamento plurianual.

O CES solicitou à FCT que o saldo negativo de 79.633,80 euros fosse descontado ao valor apurado relativamente ao período 2000-2008.

Proposta de Aplicação dos Resultados:

Os resultados apurados foram positivos no montante de € 31.258,26 dos quais se propõe que a sua totalidade seja transferida para a rubrica Resultados Transitados.

Coimbra, 24 de Fevereiro de 2011

A DIRECÇÃO

2 - BALANÇO

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2010	31.12.2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	455,785.30	455,402.34
Activos intangíveis	9	4,706.47	348.08
Outros activos financeiros	10	50,000.00	50,000.00
		510,491.77	505,750.42
Activo corrente			
Inventários	4	133,188.20	122,540.14
Clientes		236,566.39	53,978.51
Estado e outros entes públicos	13	3,035.78	1,617.49
Outras contas a receber	11	2,785,794.24	891,398.71
Diferimentos		1,477.52	6,292.41
Caixa e depósitos bancários	12	1,007,769.05	1,306,436.76
		4,167,831.18	2,382,264.02
Total do ACTIVO		4,678,322.95	2,888,014.44
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas		3,376.13	3,376.13
Resultados transitados		100,386.65	102,350.22
Excedentes de revalorização		0.00	13,666.66
Outras variações no capital próprio	1	534,639.72	515,551.25
Resultado líquido do período		31,258.26	-1,375.74
Total do Capital Próprio		669,660.76	633,568.52
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores		68,425.82	99,733.61
Estado e outros entes públicos	13	88,006.23	70,411.24
Outras contas a pagar	14	224,006.18	292,023.98
Diferimentos	15	3,628,223.96	1,792,277.09
		4,008,662.19	2,254,445.92
Total do Passivo		4,008,662.19	2,254,445.92
Total do Capital Próprio e do Passivo		4,678,322.95	2,888,014.44

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

3 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2010	2009
Vendas e serviços prestados	+	3	471,212.37	467,488.03
Subsídios à exploração	+	3	2,690,237.55	2,347,502.53
Variação nos inventários da produção	+/-	4	10,882.44	5,461.99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	4	-507.17	
Fornecimentos e serviços externos	-		-1,136,844.51	-1,023,409.67
Gastos com pessoal	-	5	-1,995,510.97	-1,789,169.03
Outros rendimentos e ganhos	+	3	165,908.96	131,073.05
Outros gastos e perdas	-		-31,296.57	-18,089.96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		174,082.10	120,856.94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	6	-158,834.08	-132,692.60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		15,248.02	-11,835.66
Juros e rendimentos similares obtidos	+	7	16,054.71	10,640.41
Juros e gastos similares suportados	-	7	-44.47	-180.49
Resultado antes de impostos	=		31,258.26	-1,375.74
Imposto sobre rendimento do período	-/+		0.00	0.00
Resultado líquido do período	=		31,258.26	-1,375.74

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

4 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS			NOTAS	Períodos	
				2010	2009
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes		+		565,673.79	399,273.35
Pagamentos a fornecedores		-		(1,204,878.90)	(1,030,204.65)
Pagamentos ao pessoal		-		(1,995,510.97)	(1,789,169.03)
Caixa gerada pelas operações		+/-		(2,634,716.08)	(2,420,100.33)
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		2,323,421.55	2,702,857.22
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-		(311,294.53)	282,756.89
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		-		(124,869.67)	(218,805.98)
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis		+		121,441.78	218,805.98
Investimentos financeiros		+		2,028.00	
Juros e rendimentos similares		+		14,026.71	8,998.63
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-		12,626.82	8,998.63
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)			0.00	0.00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			(298,667.71)	291,755.52
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		1,306,436.76	1,014,681.24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		1,007,769.05	1,306,436.76

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

5 – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

DESCRIÇÃO		Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2009	1	0.00	3,376.13	81,088.87		27,333.33	161,879.34	13,789.65	287,467.32
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									0.00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				21,261.35		(13,666.67)	396.00	(13,789.65)	(5,798.97)
	2	0.00	0.00	21,261.35	0.00	(13,666.67)	396.00	(13,789.65)	(5,798.97)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							(1,375.74)	(1,375.74)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2009	6=1+2+3	0.00	3,376.13	102,350.22	0.00	13,666.66	162,275.34	(1,375.74)	280,292.61
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2010	6	0.00	3,376.13	102,350.22	0.00	13,666.66	162,275.34	(1,375.74)	280,292.61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							353,821.91		353,821.91
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				(1,963.57)		(13,666.66)	18,542.47	1,375.74	4,287.98
	7	0.00	0.00	(1,963.57)	0.00	(13,666.66)	372,364.38	1,375.74	358,109.89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							31,258.26	31,258.26
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8	0.00	3,376.13	100,386.65	0.00	0.00	534,639.72	31,258.26	669,660.76

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

6 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Nas notas todos os montantes são apresentados em euros, salvo se indicado em contrário)

O Centro de Estudos Sociais (CES), criado em 1978 na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, é uma instituição científica vocacionada para a investigação e formação avançada na área das ciências sociais e humanas. O CES é uma associação sem fins lucrativos com personalidade jurídica e administrativa autónoma com o reconhecimento de utilidade pública pelo Despacho de 18-02-1994 do Primeiro-Ministro. O ofício nº040298 de 16-07-1998 do Ministério das Finanças atribui isenção de IRC nos termos do Artº 10 do CIRC quanto às seguintes categorias:

Categoria C – Rendimentos comerciais e industriais directamente derivados do exercício das actividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – Rendimentos capitais, com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – Rendimentos prediais;

Categoria G – Ganhos de mais-valia.

Em Fevereiro de 2002, foi concedido ao CES o estatuto de Laboratório Associado pelo Ministério da Ciência (previsto no Regime Jurídico de Instituições de Investigação Científica - Decreto-Lei Nº 125/99) com base em duas premissas centrais: em primeiro lugar, a capacidade demonstrada de desenvolver investigação inovadora sobre a sociedade portuguesa nas suas diferentes vertentes, bem como sobre as transformações actuais a nível mundial, com destaque para as sociedades semiperiféricas e do Hemisfério Sul, particularmente nos países de língua oficial portuguesa; em segundo lugar, o envolvimento do Centro com questões de interesse público, nomeadamente as políticas públicas e as novas formas de regulação; as relações entre o saber científico e a participação dos cidadãos; e o sistema legal e a reforma da administração da justiça. O Regulamento do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, prevê a avaliação dos

Unidades de Investigação. O CES, de acordo com o regulamento foi avaliado em 1999, 2005 e 2009, obteve sempre a qualificação máxima – Excelente.

No ano de 2010 o CES reformulou a sua estrutura científica com a apresentação de uma Posposta da Revisão dos Estatutos¹, aprovada por unanimidade na Assembleia Geral de 16 de Dezembro de 2010.

Orgãos Sociais

Director

Boaventura Sousa Santos

Conselho Científico

Presidente - Pedro Hespanha

Vice-presidência - Sílvia Portugal

Direcção Executiva

José Maria Castro Caldas (Director-Executivo)

Catarina Frade

Maria Paula Meneses

Os membros suplentes são: Daniel Francisco, Margarida Calafate Ribeiro, Sílvia Ferreira e Vítor Neves

Elísio Estanque (ex-Director-Executivo, que foi substituído por motivos de doença).

Assembleia Geral de Investigadores

Presidente - Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra

Vice-presidente - Mathias Thaler

Secretário - João Mascarenhas Mateus

Conselho Fiscal

Presidente - Ana Cordeiro Santos

Vogal - Lina Coelho

Vogal - Madalena Duarte

De acordo com o Art. 3º dos Estatutos do Centro de Estudos Sociais, os seus fins são:

¹ Os novos Estatutos do Centro de Estudos Sociais encontram-se disponíveis em www.ces.uc.pt

- a) Elaborar e executar projectos de investigação científica;
- b) Desenvolver programas de doutoramento e de pós-doutoramento;
- c) Publicar e divulgar os resultados da investigação realizada;
- d) Promover actividades de debate e divulgação científica;
- e) Promover a cooperação inter-institucional, nacional e internacional;
- f) Proceder à recolha e tratamento de informação nas áreas das ciências sociais e das humanidades;
- g) Realizar estudos, pareceres e consultorias;
- h) Realizar, desenvolver e promover actividades culturais;
- i) Realizar actividades de extensão;
- j) Estimular a participação dos estudantes nas actividades de investigação científica;
- k) Promover e desenvolver acções de formação profissional e académica;
- l) Conceder bolsas e prémios para apoiar as acções ligadas ao ensino e à investigação;
- m) Exercer quaisquer outras actividades no âmbito da sua missão.

Sede: Colégio de S. Jerónimo, Largo D. Dinis, 3001-401 Coimbra

N.I.P.C.: 500 825 840

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e pela Direcção em reunião de 22 de Março de 2011.

A Direcção e o Conselho Fiscal declaram que, é do seu conhecimento, que a informação que consta no presente relatório foi elaborada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do CES.

1. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo.

1.1. BASES DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras do CES foram preparadas em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NRCF) aprovadas pelo Decreto de Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com a revisão da Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto, em vigor à data da preparação das referidas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e tomando por base o custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas. As principais asserções que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou os pressupostos e estimativas mais significativas para a preparação das referidas demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

1.2. CONVERSÃO CAMBIAL

1.2.1. Moeda Funcional e de Relato

Os elementos incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional).

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de relato

1.2.2. Saldos e Transacções Expresso em Moedas Estrangeiras

Todos os activos e passivos são expressos em moedas estrangeiras foram convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da demonstração da posição financeira.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

1.3. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações, pelo método das quotas constantes durante um período que varia entre 3 e 20 anos, e perdas por imparidade.

1.4. ACTIVOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com a reavaliação livre efectuada pela Direcção no ano de 2008, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui todos os dispêndios directamente atribuíveis à aquisição dos bens e sua disponibilização no local e condições de operacionalidade pretendidos.

Os custos subsequentes são incluídos no custo de aquisição do bem ou reconhecidos como activos separados, conforme apropriado, quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa por via de sua utilização e o respectivo custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os custos com manutenção programada são considerados como uma componente do custo de aquisição do activo fixo tangível sendo depreciada integralmente até à data prevista da manutenção.

Os demais dispêndios com reparações e manutenção, que não a manutenção programada, são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado essencialmente o método das quotas constantes anuais, a partir da data em

que o activo se encontra em condições de funcionamento, utilizando-se as taxas que melhor reflectem a sua vida útil estimada, como segue:

	Anos médios de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	3 - 10
Equipamento administrativo	3 - 15
Outros activos tangíveis	3 - 15

Os valores residuais dos activos e as respectivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, em cada data de relato.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de activos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do activo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros proveitos ou outros gastos operacionais.

1.5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O CES classifica os seus investimentos nas categorias: outros investimentos financeiros e contas a receber.

A classificação depende do objectivo de aquisição do investimento. A Direcção determina a classificação no momento de reconhecimento inicial dos investimentos e reavaliam essa classificação em cada data de relato.

Todas as aquisições e alienações destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contratos de compra e venda, independentemente da data da sua liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, sendo o justo valor equivalente ao preço pago, incluindo despesas de transacção (excepto no caso dos activos financeiros ao justo valor através de resultados). A mensuração subsequente depende da categoria em que o investimento se insere, como segue:

1.5.1. Contas a Receber

As contas a receber são activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados num mercado activo. São originados quando o CES fornece bens ou serviços directamente a um devedor, sem intenção de negociar a dívida.

São incluídos nos activos correntes, excepto quando a maturidade é superior a 12 meses após a data da demonstração da posição financeira, sendo nesse caso classificados como activos não correntes.

1.5.2. Investimentos Detidos até à Maturidade

Os investimentos detidos até à maturidade são activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidades fixas, que o CES tem intenção e capacidade para manter até à maturidade. A mensuração ao custo de aquisição e os rendimentos gerando são reconhecidos no período que são efectivamente recebidos.

1.6. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

i) Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao menor valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

ii) Produtos acabados e intermédios e produtos e trabalhos em curso

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao menor valor entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo de produção e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em custos operacionais.

1.7. VALORES A RECEBER CORRENTES

Os saldos de clientes e outros activos correntes são contabilizados pelo valor nominal deduzido de perdas por imparidade, necessárias para os apresentar ao seu valor realizável líquido esperado.

1.8. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidade até 12 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

1.9. FÉRIAS, SUBSÍDIO DE FÉRIAS

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a 25 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

1.10. VALORES A PAGAR CORRENTES

Os saldos de fornecedores e outros passivos correntes são registados pelo seu valor nominal.

1.11. SUBSÍDIOS

Os subsídios estatais são reconhecidos apenas quando existir segurança de que o CES cumprirá as condições inerentes à sua atribuição designadamente o investimento efectivo nas aplicações relevantes, e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios ao investimento recebidos com o objectivo de compensar os investimentos efectuados em activos fixos tangíveis e intangíveis são incluídos na rubrica outras variações de capital próprio, consoante o período esperado do seu reconhecimento, e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respectivo activo subsidiado por dedução ao valor das respectivas amortizações.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objectivo de compensar os

custos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os custos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

1.12. RÉDITO E ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. Desta forma, as vendas de produtos (revistas e livros) são reconhecidas apenas quando expedidas para o cliente.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os proveitos relativos à prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento dos serviços prestados à data da demonstração da posição financeira.

Os ganhos com juros são reconhecidos pelo princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o montante a receber e a taxa de juro efectiva durante o período até à maturidade.

O CES regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os custos e proveitos são reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes custos e proveitos são registadas nas rubricas valores a receber correntes e valores a pagar correntes.

1.13. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES ÀS NORMAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de

Rectificação nº 67-B/2009, de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010, de 23 de Agosto. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual)
- Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras)
- Portaria nº 1011/2009, de 9 de Setembro (Códigos de Contas)
- Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro)

Com a adopção das novas normas de contabilidade na elaboração das demonstrações financeiras verificaram-se os seguintes impactos:

a) Demonstração dos Resultados:

Da transição do POC para o SNC não se verificou qualquer reclassificação, reconhecimento ou desreconhecimento que originasse um impacto no resultado do ano de 2009.

b) Balanço:

Da transição do POC para o SNC verificou-se uma reclassificação do montante dos subsídios ao investimento.

Reconciliação do capital próprio e do resultado relatado segundo os PCGA anteriores e as NCFR's	
Capital próprio - PCGA anteriores (POC)	280,292.61
Resultados transitados:	0.00
Resultado líquido:	0.00
Outras rubricas	353,275.91
Reconhecimento de activos/passivos - Subsídios ao investimento	353,275.91
Capital próprio - NCFR's	633,568.52

2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras exige que a Direcção efectue julgamentos e estimativas que afectam os montantes de proveitos, custos, activos, passivos e divulgações à data da demonstração da posição financeira.

As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos activos e passivos no exercício seguinte são apresentadas abaixo:

Livros e Revistas periódicas da Biblioteca N/S – A mensuração dos livros e das revistas da Biblioteca N/S, até ao ano de 2007, foram registados pelo custo de aquisição e reconhecidas como gastos no ano da sua aquisição. No ano de 2008, foi efectuada uma reavaliação pela Direcção de todos os livros e das revistas da Biblioteca N/S, determinando o valor de 41.000,00 euros. Actualmente encontram-se totalmente amortizados.

Nos anos seguintes os livros e revistas foram reconhecidos como activos fixos tangíveis amortizados com base no período de vida útil estimado de 3 anos.

Valorização dos inventários – O inventário da Revista Crítica de Ciências Sociais, inclui revistas produzidas desde 1978. Desde 1978 a 1994 os inventários não estão valorizados pelo custo de produção, por falta de informação, pelo que cada unidade está valorizada a um valor simbólico de 0,05 euros.

3. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS

Os proveitos relativos à prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento dos serviços prestados à data da demonstração da posição financeira.

Rendimentos a reconhecer – Prestação de serviços		
1	Saldo inicial	246.742,55
2	Aumentos dos rendimentos a reconhecer	666.821,87
3	Rendimentos reconhecidos	534.013,94
4=1+2-3	Saldo final	379.550,48

Os subsídios à exploração são recebidos com o objectivo de compensar os custos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os custos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

Rendimentos a reconhecer – Subsídios à exploração		
1	Saldo inicial	1.545.534,54
2	Aumentos dos rendimentos a reconhecer	4.730.787,47
3	Rendimentos reconhecidos	3.027.648,53
4=1+2-3	Saldo final	3.248.673,48

Rendimentos a reconhecer – Subsídios ao investimento		
1	Saldo inicial	353.275,91
2	Aumentos dos subsídios ao investimento a reconhecer	164.294,25
3	Rendimentos reconhecidos	145.355,78
4=1+2-3	Saldo final	372.214,38

4. VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO E GASTOS DOS INVENTÁRIOS DAS EXISTÊNCIAS

VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	Ano 2010	Ano 2009
	Produtos Acabados e Intermedios	Produtos Acabados e Intermedios
Inventários Finais.....	133.424,57	123.680,07
Regularizações de Existências	1.137,94	4.824,54
Inventários Iniciais.....	123.680,07	123.042,62
Aumento/Redução do Exercício	10.882,44	5.461,99

GASTOS DOS INVENTÁRIOS	Ano 2010		Ano 2009	
	Mercadorias	Matérias-Primas	Mercadorias	Matérias-Primas
Existências Iniciais.....	1.521,85	0,00	1.521,85	0,00
Compras.....	1.410,73	0,00	0,00	0,00
Regularizações de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
Existências Finais.....	2.425,41	0,00	1.521,85	0,00
Custo do Exercício.....	507,17	0,00	0,00	0,00

5. GASTOS COM PESSOAL

Esta rubrica regista as remunerações pagas aos colaboradores do CES com as seguintes categorias:

	Ano 2010	Ano 2009
Investigadores	1.117.101,80	1.008.073,00
Administrativos	337.313,29	381.685,16
Bolseiros	501.315,21	341.058,64
Outros gastos	39.780,67	58.351,97

6. DEPRECIAÇÕES, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

	Ano 2010	Ano 2009
ACTIVO FIXO TANGIVEL		
Edifícios e outras construções	13.790,54	13.729,41
Equipamento básico	63.095,62	48.951,56
Equipamento administrativo	27.938,31	26.627,79
Outros activos fixos tangíveis	51.830,77	39.244,87
ACTIVO FIXO INTANGIVEL		
Programas de computador	2.178,84	4.138,97

7. JUROS, RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

	Ano 2010	Ano 2009
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	16.054,71	10.630,79
	16.054,71	10.630,79
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(44,47)	(180,49)
	(44,47)	(180,49)
RESULTADO	16.010,24	10.450,30

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Activos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso
		Edifícios				
Em 01.01.2009	Quantias brutas escrituradas	118.715,82	330.454,54	204.238,51	90.108,45	18.359,20
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	47.465,41	272.618,85	110.379,80	34.236,05	0,00
	Quantias líquidas escrituradas	71.250,41	57.835,69	93.858,71	55.872,40	18.359,20
Adições			53.280,63	44.356,26	34.081,15	159.471,38
Transferências		177.830,58				(177.830,58)
Alienações, sinistros e abates			(1.140,00)			
Outras alterações						
Depreciações		13.729,41	51.873,34	26.627,79	39.244,87	
Perdas por imparidade						
Em 31.12..2009	Quantias brutas escrituradas	296.546,40	382.595,17	248.594,77	124.189,60	0,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	61.194,82	324.492,19	137.007,59	73.480,92	0,00
	Quantias líquidas escrituradas	235.351,58	58.102,98	111.587,18	50.708,88	0,00
Adições			100.754,44	24.990,59	37.830,40	
Transferências			(39.933,89)			
Alienações, sinistros e abates						
Outras alterações						
Depreciações		13.729,41	28.617,94	29.420,52	51.838,79	
Perdas por imparidade						
Em 31.12..2010	Quantias brutas escrituradas	296.546,40	443.415,72	273.585,36	162.020,00	
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	74.924,23	353.110,13	166.428,11	125.319,71	
	Quantias líquidas escrituradas	221.622,17	90.305,59	107.157,25	36.700,29	0,00

9. ACTIVO FIXO INTANGIVEL

Com o novo normativo contabilístico efectuou-se a reclassificação dos programas de computadores para activos fixos intangíveis no montante de 33.396,66 euros.

Activos fixos intangíveis		Programas de computador
Em 01.01.2010	Quantias brutas escrituradas	33.396,66
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(33.048,58)
	Quantias líquidas escrituradas	348,08
Adições		6.537,23
Transferências		
Alienações, sinistros e abates		
Outras alterações		
Depreciações		(2.178,84)
Perdas por imparidade		
Em 31.12..2010	Quantias brutas escrituradas	39.933,89
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(35.227,42)
	Quantias líquidas escrituradas	4.706,47

10. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O CES, no ano de 2009, subscreveu Obrigações da CGD. O produto financeiro garante o capital na sua maturidade ou na data de reembolso antecipado. O prazo da aplicação é de 10 anos com a possibilidade reembolso antecipado a partir do 5º ano. Os rendimentos são pagos anualmente, com cupões fixos crescentes e remuneração activa com as seguintes taxas:

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
4%	Euribor 12M+1,15%	Euribor 12M+1,15%	Euribor 12M+1,15%	Euribor 12M+1,15%

11. OUTROS ACTIVOS A RECEBER

Esta rubrica regista sobretudo os valores que o CES tem direito a receber dos projectos de investigação, no caso de uma execução total dos projectos. Actualmente regista o montante de 2.790.192,76 euros.

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro as disponibilidades do CES estavam repartidas da seguinte forma:

Caixa	264,42
Depósitos à ordem	313.138,23
Depósitos a prazo – 30 a 180 dias	694.366,40

Os depósitos a prazo têm uma duração de aplicação entre 30 a 365 dias.

Nos depósitos à ordem, o CES detém uma conta em dólares (USD) que à data do balanço foi determinada e registada em ganhos a diferença de câmbio.

Valor em USD	Taxa de Câmbio (1)	Valor em Euros	Diferença de Câmbio
20.413,42	0.75454	15.402,90	1.161,20

1.- A taxa de câmbio à data de 31-12-2010 foi obtida do site <http://www.onda.com/convert>

13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de “Estados entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
Activo		
Imposto sobre o rendimento	3.035,78	1617,49
Passivo		
Retenção de imposto sobre rendimentos	27.071,11	25.457,61
Imposto sobre o valor acrescentado	32.968,46	17.812,15
Contribuições para a Segurança Social	27.966,66	27.141,48

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica de “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2010
Fornecedores de investimentos	6.711,39
Remunerações a liquidar	168.599,87
Overheads da Universidade de Coimbra	48.694,92

15. DIFERIMENTOS

Esta rubrica é composta pelos saldos dos projectos de I&D e das prestações de serviços para execução nos anos seguintes, dentro do prazo da execução do projecto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Responsabilidade do CES por garantias prestadas	Saldo Final
Garantias bancárias	
- GCC Lisboa – Gestão de Centros Comerciais, SA (contrato de arrendamento do CES – Lisboa) – Depósito a prazo constituído pelo prazo da vigência do contrato.	26.438,40
- Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P (contrato de prestação de serviços) – Depósito a prazo constituído pelo prazo da vigência do contrato.	17.928,00

Coimbra, 22 de Março de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

FONTES DE FINANCIAMENTO		2010	
Fundação para a Ciência Tecnologia	1,940,276.61		
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Cultural	12,438.75		
Africa 70	4,175.00		
Agencia Nacional	1,519.18		
ANIMAR	6,666.67		
ASBL GRIP	7,091.00		
Associação Desenvolvimento Integrado da Beira Baixa	14,254.20		
Associação IN LOCO	1,884.69		
Associação Profissionais Serviço Social	9,062.50		
Banco Espírito Santo	1,000.00		
BPI	1,500.00		
Caixa Geral de Depósitos	7,500.00		
CGTP-IN, Conf. Geral Trabalhadores	8,000.00		
Cidades Y Gobiernos Locales Unidos	20,000.00		
CIG - Comissão para Cidadania Igualdade Género	22,000.00		
CITE - Comissão para a Igualdade no trabalho	9,230.90		
Comissão Europeia	333,215.74		
Direcção-Geral da Administração de Justiça - DGAJ	40,000.00		
Direcção-Geral de Reinserção	40,000.00		
DGC - Direcção Geral do Consumidor	3,354.00		
DGOTDU	2,500.00		
EUROZINE	427.99		
FDU Agostinho Neto	35,478.00		
FLAD	6,150.00		
FNAC	640.00		
Fundação Calouste Gulbenkian	1,500.00		
Fundação Eugénio de Almeida	42,000.00		
Fundação Montepio Geral	1,000.00		
Fondazione Giacomo Brodolini	12,675.00		
GRAL	40,000.00		
Goldsmiths College	491.88		
IEFP	3,568.77		
IHRU	9,000.00		
Instituto Camões	9,500.00		
Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.	29,050.00		
IPAD	42,000.00		
Istituto di Ricerca Sistemi Giudiziari	23,184.00		
La Federacion Dominicana De Municipios	2,700.00		
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda	625.00		
Ministério da Defesa Nacional	41,150.00		
Município de Silves	1,950.00		
Norwegian Peacebuilding Centre	6,875.00		
OXFORD - University Chest	32,503.64		
Swedish Ass. Local Authorities Regions	5,985.47		
STAP	5,000.00		
Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E	3,000.00		
Universidade Bolonha	3,180.00		
Universidad Deusto	100,884.00		
Universidade Bolonha	12,568.00		
University of Durham	23,451.94	2,982,207.93	
RCCS		5,985.47	
Inscrição Cursos Formação/Seminários		59,954.83	
Juros bancários		16,054.71	
TOTAL		3,064,202.94	

ORÇAMENTO DA DESPESA PARA 2011

Rubricas	Orçamento 2010	Orçamento 2011
INVESTIGAÇÃO	178,800.00	168,000.00
Traduções/Revisões	21,000.00	15,000.00
Internacionalização	25,000.00	35,000.00
Eventos do CES	5,000.00	10,000.00
Prémio CES	0.00	6,000.00
Bolsa 'Um Mês no CES'/'Jovens Investigadores'	10,000.00	6,000.00
Cátedra Milton Santos	4,500.00	0.00
Cátedra Aquino Bragança	4,500.00	0.00
Cursos de Formação	2,000.00	0.00
Programas de Doutoramento	5,000.00	5,000.00
Curso de Jovens Cientistas Sociais	300.00	0.00
Promoção da Cultura Científica	3,000.00	3,000.00
CES Lisboa	38,000.00	38,000.00
Overheads a pagar UC	60,500.00	50,000.00
BIBLIOTECA NORTE/SUL	34,000.00	39,000.00
Gastos Gerais	1,000.00	1,000.00
Livros e revistas	30,000.00	35,000.00
Manutenção software	3,000.00	3,000.00
ESPAÇOS E EQUIPAMENTO	99,000.00	110,300.00
Material informático	15,000.00	13,300.00
Apoio Informático	25,000.00	20,000.00
Software de Gestão de Informação	4,000.00	2,000.00
Qualificação do Espaço	10,000.00	35,000.00
Limpeza e Manutenção	20,000.00	15,000.00
Outro Imobilizado	10,000.00	20,000.00
Conservação e reparação	15,000.00	5,000.00
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	97,000.00	87,000.00
Aquisições de Serviços (Advogado+Auditorias+Outras aquisições de	11,500.00	12,500.00
Missões e Representação	8,000.00	8,000.00
REDES - CES - América Latina/ECPR/CLACSO/CODESR	6,000.00	5,750.00
Despesas correntes	71,500.00	60,750.00
Material de Escritório	10,000.00	5,000.00
Comunicação (CTT+Telefone)	46,000.00	39,000.00
Despesas do Bar	3,000.00	3,000.00
Seguros equipamento	2,500.00	2,500.00
Outras despesas correntes	10,000.00	11,250.00
RECURSOS HUMANOS	1,566,000.00	1,748,168.00
Investigadores LA	611,000.00	611,000.00
Investigadores Compromisso com a Ciência	565,000.00	565,000.00
Administração	150,000.00	243,568.00
Gabinete das Finanças	69,000.00	98,000.00
Gabinete Informático	71,000.00	90,000.00
Serviço de Publicações	25,000.00	50,600.00
Biblioteca N/S	75,000.00	90,000.00
TOTAL	1,974,800.00	2,152,468.00

ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 2011

Financiamento FCT - Laboratorio	1	1,276,000.00	1,364,000.00
Compromisso Doutoramento	2	565,000.00	565,000.00
Overheads FCT/UE	3	70,000.00	154,468.00
Overheads Prestação de Serviços	4	45,000.00	50,000.00
RCCS - Revistas	5	7,000.00	7,000.00
Patrocínios	6	11,800.00	12,000.00
TOTAL		1,974,800.00	2,152,468.00

Projectos de Investigação e Prestações de Serviços concluídos em 2010 (27)

Title	Dates	Funding Institution	CES Coordinator	Other Info
Compensations for personal injuries in law and court decisions	2007 2010	Science and Technology Foundation - FCT	Boaventura de Sousa Santos	
Plurality of legal and justice systems in Luanda, Angola	2007 2010	Law School - Agostinho Neto University	Boaventura de Sousa Santos	Consultancy
European Arrest Warrant in law and in practice: a comparative study for the consolidation of the European law-enforcement area	2008 2010	European Union	Boaventura de Sousa Santos	
Assessment of the Legal Regime and Application of Family Law in Portuguese Courts and Reform Proposals	2009 2010	Portuguese Ministry of Justice	Boaventura de Sousa Santos e Conceição Gomes	Consultancy
Evaluation of the National Plan Against Human Trafficking	2009 2010	Commission for Citizenship and Gender Equality	Boaventura de Sousa Santos e Conceição Gomes	Consultancy
Reconstructing Human Rights through Transnational Legal Mobilization? Portugal and the European Court of Human Rights	2007 2010	Science and Technology Foundation - FCT	Cecília MacDowell Santos	
National Theatre D. Maria II Audiences Observatory	2009 2010	National Theatre D. Maria II	Claudino Ferreira	Consultancy
Bailiffs' and Magistrates' Work Practices in Court: How to Achieve More Qualification, Less Repetition and Better Efficiency?	2009 2010	Portuguese Ministry of Justice	Conceição Gomes	Consultancy
Training Courses – Office for Alternative Dispute Resolution	2009 2010	Portuguese Ministry of Justice	Conceição Gomes	Consultancy
An assessment of the national Legal Regime of Divorce	2010	Portuguese Ministry of Justice	Conceição Gomes	Consultancy
Formal access to local political spaces in the local context: immigrant voters and elected in Portuguese municipalities and parishes	2008 2010	FCT/High Commissioner for Immigration and Intercultural Dialogue - ACIDI	Fernando Ruivo	
JMC - Justice, media and citizenship	2007 2010	Science and Technology Foundation - FCT	Helena Machado	
Information and consultation of	2008	Institute for	Hermes Costa	

multinationals' employees: analysis of the impact of the European Board of Enterprises in Portugal in the metallurgic, chemical and financial sectors	2010	Interdisciplinary Research		
The mutations of access to law and justice in the European Union - The case study of family law in Portugal	2007 2010	Science and Technology Foundation - FCT	João Pedroso	
International Migration, Integration and Social Cohesion in Europe (IMISCOE)	2004 2010	European Commission	José Carlos Marques	
Risk, Citizenship and the Role of the State in a Globalised World	2007 2010	Science and Technology Foundation - FCT	José Manuel Mendes	
Risk, Social Vulnerability and Planning Strategies: An Integrated Approach	2007 2010	Science and Technology Foundation - FCT	José Manuel Mendes	
Violence and Small Arms: the Portuguese case	2007 2010	Science and Technology Foundation - FCT	José Manuel Pureza	
Technical Advisement for the QREN Observatory in the field of interterritorial relations	2009 2010	QREN Observatory (Quadro de Referência Estratégico Nacional)	José Reis	Consultancy
Reasonable Accommodation of Minorities: Lessons from Canada	2010	International Council for Canadian Studies	Mathias Thaler	
External Evaluation of the " <i>Critical Neighbourhoods</i> Initiative"	2010	National Institute for Housing and Urban Rehabilitation	Paulo Peixoto	Consultancy
Perceptions on domestic violence on the Beira Baixa	2010	ADIBB – Association of Integrated Development of Beira Baixa	Paulo Peixoto	Consultancy
Survey and Analysis on the Immigrant Communities, Its Problems and Contributions to Local Development Dynamics in Braga and Guimarães Municipalities	2010	High Commissioner for Immigration and Intercultural Dialogue - ACIDI	Pedro Góis	Consultancy
Deinstitutionalization of mental patients	2007 2010	Science and Technology Foundation - FCT	Pedro Hespanha	
Impact Assessment of Financial and Social Costs of Disability	2009 2010	National Institute for Rehabilitation	Sílvia Portugal	Consultancy
Conflict, violence and state fragility in West Africa	2010	Norwegian Peacebuilding Centre	Sílvia Roque	Consultancy
Transformations in employment regarding gender equality in Portugal (1979-2009)	2009 2010	Equality Commission for Work and Employment Relations - CITE	Virgínia Ferreira	Consultancy

**Projectos de Investigação e Prestações de Serviços que continuaram para
2011 (21)**

Title	Dates	Funding Institution	CES Coordinator	Other Info
Work Accidents and Work Risk Narratives in Portugal	2009 2011	Workers' Union - CGTP Intersindical Nacional	António Casimiro Ferreira	Consultancy
Portuguese Cooperation in the Sector of Justice in African Portuguese Speaking Countries (2000-2009) – an Evaluation	2009 2011	Portuguese Institute for Development Aid - IPAD	Boaventura de Sousa Santos	Consultancy
Trajectories of Hope: institutional itineraries of women in situation of domestic violence	2009 2011	Science and Technology Foundation - FCT	Boaventura de Sousa Santos	
Cities, heritage and cultural consumption in a compared perspective between Portugal and Brazil	-	National Council for Scientific and Technological Development – CNPq Brasil	Carlos Fortuna	International Research Network
Menu for Justice. Toward a European Curriculum Studiorum on Judicial Studies	2009- 2012	European Union/Erasmus	Conceição Gomes	International consortium led by the Research Institute on Judicial Systems – IRSIG
External Impact Evaluation of International Cooperation Projects Implemented by NGO Africa 70	2008 2011	Africa 70	Giovanni Allegretti	Consultancy
Participatory Budgets in Sweden	2008 2011	Swedish Association of Local Authorities and Regions - SALAR	Giovanni Allegretti	Consultancy
Public Participation and Law – A Comparative Approach	2009 2011	Research Centre for Government by Law - China University of Political Science and Law	Giovanni Allegretti	The project is coordinated by the Constitutional Studies Institute of the China University of Political Science and Law
New Poetics of Resistance: the Twenty-First Century in Portugal	2007 2010	Science and Technology Foundation - FCT	Graça Capinha	
Mothers and fathers after the "biological truth"? Gender, inequalities and parental roles in the cases of investigation of paternity	2009 2011	Science and Technology Foundation - FCT	Helena Machado	
Immigrant Families: a longitudinal study of Brazilians, Cape-Verdians and Ukrainians in Portugal	2008 2011	FCT/High Commissioner for Immigration and Intercultural Dialogue - ACIDI	Joana Sousa Ribeiro	
European Patient Organizations in Knowledge Society (EPOKS)	2009 2012	European Union	João Arriscado Nunes	International consortium led by ARMINES - École Nationale

				Supérieure des Mines
Luso-Brazilian Architectural Construction	-	CNPQ/FAPES (National Council for Scientific and Technological Development/Foundation for Research Support)	João Mascarenhas Mateus	The project is coordinated by the Arts Centre of the Espírito Santo Federal University
Atlantic Waves: Brazilian Immigration to Portugal	2007 2011	Science and Technology Foundation - FCT	José Carlos Marques	National consortium led by Socius/ISEG
New Challenges of Peacekeeping and the European Union's Role in Multilateral Crisis Management	2009 2012	COST Actions	José Manuel Pureza Raquel Freire	
Children of the Colonial Wars: postmemory and representations	2007 2011	Science and Technology Foundation – FCT Portuguese Ministry of National Defense	Margarida Calafate Ribeiro	
'Race' and Africa in Portugal: a study on history textbooks – RAP	2008 2011	Science and Technology Foundation - FCT	Marta Araújo	
SPBUILD – Sustainable Peacebuilding	2009 2013	European Union - Marie Curie Actions	Paula Duarte Lopes	International consortium led by University de Deusto
Early Warning Systems: from Analysis to Action	2009 2011	European Union	Tatiana Moura Maria Raquel Freire	International consortium led by International Alert
European Network on Employment and Gender Equality Issues - EGGE	2008 2012	Giacomo Brodolini Foundation	Virgínia Ferreira	Consultancy
Gender Equality as Citizenship	2009 2011	ANIMAR – Portuguese Association for Local Development	Virgínia Ferreira e Mónica Lopes	Consultancy

Projectos de Investigação e Prestações de Serviços que iniciaram em 2010 (32)

Title	Dates	Funding Institution	CES Coordinator	Other Info
Who are they? Insights into professional characterisation of judges and public prosecutors in Portugal	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	António Casimiro Ferreira	
ALCORA - New perspectives on the Colonial War: hidden alliances and imagined maps	2010 2011	Portuguese Ministry of National Defence	Boaventura de Sousa Santos Maria Paula Meneses	
Lives scarred by History: The Portuguese Colonial War and the "Disabled of the Armed Forces"	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Boaventura de Sousa Santos	
Organized civil society and courts: the mobilization of law and justice in Lisbon, Luanda, Maputo and São Paulo	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Boaventura de Sousa Santos	
TOLERACE - The semantics of tolerance and (anti-)racism in Europe: Public bodies and civil society on a comparative perspective	2010 2013	European Union – 7th Framework Programme	Boaventura de Sousa Santos	
Assessing the "One Country, Two Systems" Formula: The role of Macau in China's Relations with the EU and the Portuguese Speaking Countries.	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Cármén Amado Medes	
Tax evasion, tax avoidance and tax compliance: Individual, economic and social factors	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Catarina Frade	National consortium led by SOCIUS (ISEG/UTL)
Building interoperability for European Civil Proceedings Online	2010 2012	European Commission – DG Justice, Freedom and Security	Conceição Gomes	Coordinated by Istituto di Ricerca Sistemi Giudiziari
Study on Magistrates' Recruitment and Training	2010 2011	Portuguese Ministry of Justice	Conceição Gomes	Consultancy
Courthouse architecture and access to law and justice: the case of family and child courts in Portugal	2010 2011	Science and Technology Foundation - FCT	Eliana Patrícia Branco	
International Observatory for Local Policies and Social Inclusion	2010 2011	Commission for Social Inclusion and Participatory Democracy (CGLU); Barcelona Municipality	Giovanni Allegretti	
PARLOCAL – Networks for the communication and reinforcement of management in the management of participatory assumptions and other instruments of participatory public policies	2010 2011	Diputación de Málaga, FEDOMU de República Dominicana y Intendencia de Paysandú en Uruguay	Giovanni Allegretti	Consultancy
Participatory Budgeting as innovative tool for reinventing local institutions in Portugal and Cape Verde? A critical analysis of performance and transfers	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Giovanni Allegretti	

Political Sphere and Participatory Budget	2010 2012	Spanish Ministry for Science and Innovation	Giovanni Allegretti	The project is coordinated by the Advanced Social Studies Córdoba, Spain
Forensic DNA databasing in Portugal - contemporary issues in ethics, practices and policy	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Helena Machado	
Evaluating The State of Public Knowledge On Health And Health Information In Portugal	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	João Arriscado Nunes	
Science Engaging Society: Life Sciences, Social Sciences and Publics (BIOSENSE)	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	João Arriscado Nunes	
The gender of family law and justice - Gender inequality and violence in family law's transformation and in Family Court decisions	2010 2011	Science and Technology Foundation - FCT	João Pedroso	
Without rights: the (limited) citizenship of illegal immigrants and their access to law and justice in the European Union and Portugal	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	João Pedroso	
CESSDA - Building a Social Science Data Archive	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	José Manuel Mendes	National consortium led by the Institute for Social Sciences (ICS)
DISASTER - GIS database on hydro-geomorphologic disasters in Portugal: a tool for environmental management and emergency planning	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	José Manuel Mendes	National consortium led by the Lisbon University Foundation
SPOTIA: Sustainable Spatial Policy Orientations and Territorial Impact Assessment – Contribution to Portuguese context	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	José Reis	National Consortium led by the Lisbon University Foundation
Choice beyond (in)commensurability: controversies and public decision making on territorial sustainable development (BECOM)	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Laura Centemeri	
Inter-university Framework Program for Equity and Social Cohesion Policies in Higher Education	2010 2013	European Union's ALFA Programme	Manuela Guilherme	Consortium led by Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
E-Learning Course On Post-Colonial Studies	2010 2012	Camões Institute; Bologna University	Margarida Calafate Ribeiro	
E-LOCAL: Electronically learning other cultures and languages	2010 2012	European Commission – Lifelong Learning Programme	Margarida Calafate Ribeiro	
Digital Alberti - Tradition and innovation in the architectural theory and practice in Portugal	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Mário Kruger	

Study on Voluntary Work	2010 2011	Eugénio de Almeida Foundation	Mauro Serapioni	Consultancy
‘The comprometidos’: questioning the future of the past in Mozambique	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Paula Meneses	
From spinal cord injury to social inclusion: disability as a personal and socio-political challenge	2010 2011	Science and Technology Foundation - FCT	Pedro Hespanha	
SCRAM - Crises, risk management and new socio-ecological arrangements for forests: a perspective from science and technology studies	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Rita Serra	
Nuclear Portugal: Physics, Technology, Medicine and Environment (1910-2010)	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Tiago Santos Pereira	National consortium led by the Institute for Social Sciences (ICS)

**Projectos de Investigação e Prestações de Serviços aprovados em 2010 a
iniciar em 2011 (11)**

Title	Dates	Funding Institution	CES Coordinator	Other Information
BEHAVE – A BEHAVIORAL APPROACH TO CONSUMER CREDIT DECISION-MAKING	2011 2014	Science and Technology Foundation	Ana Cordeiro Santos	In partnership with DINAMIA-CET
Financialisation, economy, society and sustainable development	2011 2016	FP7-UE	Ana Cordeiro Santos	Coordinated by Leeds University
ALICE - Strange Mirrors, Unsuspected Lessons: Leading Europe to a new way of sharing the world experiences	2011 2016	European Research Council	Boaventura de Sousa Santos	
Women as judges and Public Prosecutors in Portugal: paths, experiences and representations	2011 2013	Science and Technology Foundation	Conceição Gomes	
Research on migration and the biographical approach: building a collaborative framework in the Portuguese context	2011 2014	Science and Technology Foundation	Elsa Lechner	
The Ethics of Students and the Tolerance of Teachers and Institutions in relation to Academic Fraud in Higher Education	2011 2014	Science and Technology Foundation	Filipe Almeida	
Coatings and finishes in historic centres between tradition and modern times – bases for an action and preservation plan for the historic centre of Coimbra	2011 2014	Science and Technology Foundation	Francisco de Sá Campos Gil	In partnership with the University of Coimbra – Sciences and Technology Faculty
TRAUMA - Victims, trauma and institutional processes: beyond the victims' ethics	2011 2014	Science and Technology Foundation	José Manuel Mendes	
Portuguese women and African liberation movements	2011 2014	Science and Technology Foundation	Margarida Calafate Ribeiro	
Intervention Policies: a comparative analysis of german and portuguese foreign policy involvement in central and southern Asia	2011 2012	Science and Technology Foundation	Maria Raquel Freire	In partnership with the Deutscher Akademischer Austausch Dienst
Peacebuilding and sustainable peace: UN missions in Timor-Leste and Portugal's contribution	2011 2014	Science and Technology Foundation	Maria Raquel Freire	